Convenção da Coordenadoria Cultural da BSGI

O evento marca um passo decisivo na história do grupo no Brasil

O dia 1º de fevereiro de 2015 entrará para a história como o momento do Dinâmico Avanço dos associados membros da Coordenadoria Cultural da BSGI. Mais de 800 participantes, oriundos de todas as regiões do país encontraram-se no Centro Cultural da BSGI para aprimorarem-se como precursores do Humanismo Soka.

Desde as primeiras horas da manhã, as equipes de bastidores com seu diligente esforço prepararam os locais dos encontros. Em mensagem especialmente redigida para a ocasião, o presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda, ressaltou que "sem dúvida, são os senhores, membros da Coordenadoria Cultural da nossa BSGI, aqueles que se empenham ativamente dia a dia pela felicidade das pessoas e pela construção de uma sociedade melhor em meio ao conturbado mundo atual, empunhando alto a bandeira (..) da dignidade da vida, e buscando a fundo o caminho correto e seguro da construção da paz e da cultura".

Três relatos de vidas dedicadas à propagação do Humanismo Soka foram destaque no encontro. O ator Carmo Dalla Vecchia abriu este espaço declarando-se um humanista e que todas as conquistas enquanto artista é fruto de sua dedicação como associado da BSGI. O também ator e diretor teatral Ronaldo Robles, enfatizou que sua vida profissional e dentro da organização são concomitantes. Fechou o ano de 2014 com uma grande realização: foi à Macedônia a convite levando sua companhia teatral para uma turnê. A advogada Hilda Fujii teve uma vida marcada pela superação. Enfrentou a morte de seu marido ainda muito jovem, o desafio de criar sozinha os dois filhos pequenos, a faculdade de Direito, um câncer de mama de sua mãe. "Amo minha profissão!", declarou uma Hilda vencedora e realizada, que empenha sua vida para fazer a justiça do humanismo Soka prosperar e disseminar-se por toda a sociedade.

No encontro foram estabelecidas duas diretrizes básicas para a Coordenadoria:

Promoção concreta do humanismo fundamentada na filosofia humanística do budismo de Nitiren Daishonin; e

Estender os ramos e flores do grande tronco idealístico da BSGI para a sociedade.

O coordenador cultural, Antonio Nakamura, enfatizou que é tarefa de todos os membros "transformar, inspirar e liderar com base na filosofia humanística da SGI". Segundo ele, a ação que se expande não é aquela centrada no indivíduo, mas aquela que derruba paradigmas.

Já o vice-presidente da BSGI, Naoto Yoshikawa, citou as palavras do grande

educador Paulo Freire: "não há saber mais ou saber menos, há saberes diferentes". Temos que utilizar o conhecimento – sempre – para adquirir sabedoria para agir da melhor forma em prol de cada ser humano.

A última cena da parte matinal da Convenção literalmente levantou todos os presentes com as impressionantes apresentações do Coro Filarmônico, da OFBHI e do majestoso grupo Samba do Rio de Janeiro.

Na parte vespertina, os núcleos e departamentos componentes da Coordenadoria promoveram cada qual o seu encontro com o propósito de apresentar metas e planos de ação para os próximos anos.

Associada na BSGI há somente três anos e integrante do Departamento de Artistas, Maíra Garrido do Rio de Janeiro participou pela primeira vez de uma Convenção da Coordenadoria Cultural e disse sentir-se "extasiada". "Não tenho palavras. É a primeira vez que me sinto realmente em contato com o ideal da SGI", emocionou-se Maíra.

Já para Dora Lima, de São Paulo, membro do Departamento de Cientistas, "a reunião foi maravilhosa com relatos de vida repletos de profundas transformações. A intensidade de cada história me motivou a renovar as minhas decisões, a fim de alcançar novos objetivos, muito mais audaciosos".

A Coordenadoria Cultural

Surgiu da necessidade de agregar profissionais em departamentos específicos, com o propósito de proporcionar infra-estrutura e suporte adequados, voltados ao desenvolvimento de cada integrante, oferecendo orientações sobre a prática e fé por meio do estudo, e a organização. Além disso, despertar cada um para o ideal como seres humanos que tiveram a boa sorte de tornarem-se profissionais em suas áreas e, por conta disso, são portadores de imenso potencial para a promoção da cidadania, o desenvolvimento social e a justiça. Munidos deste arsenal são capazes de disseminar o ideal humanístico da SGI orientando um novo século com foco no ser humano.

A meta fundamental da Coordenadoria Cultural é reunir seres humanos plenos que, como profissionais das mais diversas áreas de atuação, esforcem-se em contribuir para o enriquecimento do coração das pessoas e que desenvolvam a capacidade de incentivá-las a construir um novo século de saudáveis e produtivas relações humanas que vençam a injustiça e a miséria.